

ESTADO DE SANTA CATARINA PODER JUDICIÁRIO CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA NÚCLEO V

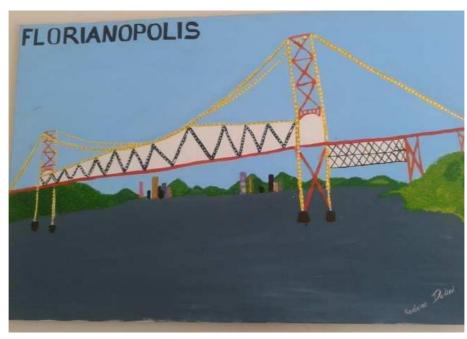
RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

1. DATA DA INSPEÇÃO:

A inspeção foi realizada no dia 13 de novembro de 2013.

2. LOCAL INSPECIONADO:

- 2.1. Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua de Florianópolis.
- 2.2. Endereço: Avenida Governador Gustavo Richard, anexo ao Complexo da Passarela de Samba Nego Quirido, Florianópolis (SC), e-mail "centropopfloripa@gmail.com", telefone (48) 3223-0824.
 - 2.3. Gestor do Centro: Miguel Ângelo Gonçalves de Gregório.
 - 2.4. Psicóloga responsável: Marcela Soares Pereira.



(Obra criada nas oficinas de pintura do centro)

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por RAKEL SILVY TEIVE. Para acessar os autos processuais, acesse o site http://www.ijsc.jus.br/portal, informe o processo 0010147-03.2014.8.24.0600 e o código 73242.

- 3.1. Sr. Felipe Musco (Analista Jurídico)
- 3.2. Sr. Fernando Tubs (Assessor Correicional),
- 3.3. Sra. Fernanda Thais Gesser Guedes da Fonseca (Assessora Jurídica) e,
- 3.4. Sra. Adriana Kátia Ternes Moresco (Assistente Social).

4. RELATÓRIO:

4.1. INFORMAÇÕES INICIAIS

A inspeção realizada em 11 de novembro de 2013 junto ao Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua de Florianópolis, teve como principal objetivo verificar as atuais condições do local, sendo que na oportunidade todos os setores do centro foram visitados pela equipe responsável pela inspeção.

Importante se frisar, porém, que na data da inspeção os servidores públicos municipais encontravam-se em greve, motivo pelo qual o atendimento no local estava sendo realizado de forma reduzida (apenas mantidos os serviços de fornecimento de café da manhã e almoço).

4.2. CARACTERÍSTISCAS GERAIS DO CENTRO

O centro inspecionado é administrado pela Prefeitura Municipal de Florianópolis (Secretaria de Assistência Social) e possui capacidade para o atendimento de aproximadamente 80 (oitenta) pessoas - de ambos os sexos - por semana.

No local são realizados (de segunda à sexta-feira, das 08:00hs às 18:00hs) atendimentos à população em situação de rua, sendo, inclusive oferecidos banhos diários, refeições, roupas e calçados.

Frise-se que o local não serve como "albergue", ou seja, não existe espaços destinados para o pernoite (nestes casos há, por parte da equipe de atendimento, o encaminhamento das pessoas em situação de rua à Casa de Apoio Social – também mantida pela Secretaria Municipal de Assistência Social).

Durante a inspeção foi possível perceber que a estrutura física do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua de Florianópolis apresentava-se adequada e em bom estado de conservação. Porém, de outro norte, constatou-se a insuficiência de servidores (recursos humanos) para a prestação de atendimento adequado/ideal no local.

No espaço existe também uma lavanderia (destinada ao atendimento das pessoas em situação de rua), com 04 (quatro) máquinas de lavar roupas à disposição dos interessados. Ainda, verificou-se a existência de salas (bem estruturadas) destinadas à realização de atendimentos (psicossociais) de forma individualizada.

Em relação às pessoas atendidas no centro inspecionado, necessário se destacar que a equipe responsável pelo local, além de atender a população de rua saudável, presta atendimento a pessoas (em situação de rua) com diversos tipos de deficiência, idosos, indígenas (sendo realizado o devido contato com a FUNAI) e estrangeiros.

Dentre as principais causas que motivam as pessoas em situação de rua a procurarem auxílio no centro, encontram-se, além do desemprego, a falta de oportunidades aos egressos do sistema prisional e a dependência química.

Houve informação de que muitas das pessoas em situação de rua que procuram auxílio junto ao Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua de Florianópolis não possuem qualquer tipo de documentação, casos em que são auxiliados e encaminhados pela equipe de atendimento para a realização dos procedimentos necessários à obtenção de novos documentos.

Por fim, em que pese a existência de atendimentos por psicólogos, assistentes sociais, educadores e o encaminhamento das pessoas com algum tipo de enfermidade à rede pública de saúde, houve a informação de que um considerável número de pessoas atendidas dirigem-se ao local apenas para se alimentar.

4.4 ROTINA INTERNA DO CENTRO

O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua de Florianópolis funciona de segunda à sexta-feira das 08:00hs às 18:00hs.

Conforme informado pelos competentes servidores que atuam no local, de acordo com a necessidade, todas as pessoas atendidas recebem produtos de higiene pessoal (toalha e sabonete), bem como sabão em barra (para ser utilizado na limpeza das peças de vestuário). Além disso são oferecidas refeições (café da manhã e almoco), calcados, vestuário, bem como banhos diários.

Frise-se que o local é dotado de um novo refeitório devidamente organizado e adequado aos fins a que se destina.

Importante aqueles que procuram auxílio no local devem se adequar às normas de disciplina do centro, havendo, em regra, colaboração por parte das pessoas em situação de rua.

Por fim, importante se mencionar neste ponto que no momento em que a pessoa em situação de rua procura atendimento no centro lhe são repassadas informações sobre o funcionamento do estabelecimento, bem como sobre os direitos e deveres de cada um, além de – conforme o caso, haver encaminhamento para atendimento especializado.

4.5. ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO_

Quanto da inspeção os setores administrativos encontravam-se bem organizados e com acesso à internet. Porém, necessário se mencionar que o espaço destinado aos setores administrativos demonstrou-se inferior à reais necessidades da unidade.

Segundo informado pela administração da unidade, o local conta com a colaboração de 21 (vinte e um) servidores municipais – dentre os quais duas assistentes sociais e dois psicólogos¹ - e 06

¹ Uma das psicólogas encontra-se, a princípio, desempenhando funções administrativas (em que pese colaborar,com os atendimentos realizados aos moradores de rua), enquanto a outra profissional encontra-se em estágio de gestação.

(seis) terceirizados.

Necessário se destacar que no local atua, também, um policial militar que desempenha a função de educador da população de rua.

4.6. ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua de Florianópolis não possui um setor próprio destinado para a realização de atendimentos médicos e/ou odontológicos. Todavia, houve a informação de que havendo necessidade, as pessoas com algum tipo de enfermidade são devidamente encaminhadas para as unidades de pronto atendimento ou aos hospitais da região.

Importante se destacar que segundo os dados repassadas pela administração do centro, há um grande número de pessoas atendidas com algum tipo de deficiência mental, deficiência física, diabéticos, hipertensos, bem como de pessoas portadores do vírus HIV, tuberculose, hepatite e dependentes químicos (os quais, como já mencionado, são devidamente encaminhados para atendimento).

De acordo com o relatado as gestantes em situação de rua que procuram o espaço são encaminhadas regularmente para exames de pré natal e, em casos mais complexos. são encaminhadas para consultas e demais procedimentos.

4.7. ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL E CULTURAL

Quando dos trabalhos a equipe de inspeção pode perceber que o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua de Florianópolis oferece aulas de informática, além de disponibilizar a participação das pessoas que possuem interesse junto às oficinas de artesanato, pintura e reciclados.

A biblioteca do cento, na data da inspeção, encontrava-se em em fase de finalização, porém, segundo relatado inexistem livros suficientes para se atender adequadamente aos interessados.

Pela administração do local foi mencionado acerca da necessidade de se obter uma "barraca" destinada ao Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua de Florianópolis objetivando se possibilitar a exposição e venda dos produtos confeccionados pela população atendida em feiras de artesanato (não apenas nos finais de semana).

5. DETERMINAÇÕES:

5.1. À Divisão Administrativa da CGJ:

- a) Registre-se e autue-se.
- b) Oficie-se à Secretaria Municipal de Assistência Social de Florianópolis, com cópia deste relatório, para ciência e providências necessárias;.
- c) Oficie-se à Direção do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua de Florianópolis agradecendo pela acolhida quando da inspeção, bem como elogiando todos os setores da unidade pelos serviços prestados no local.

- d) Encaminhe-se o presente relatório (e seu anexo) à Assessoria de Informática fls. 6sta Corregedoria para disponibilização no portal transparência bem como no link deste Núcleo V (Direitos Humanos).
 - e) Por fim, cumpridos os comandos supra, retornem os autos conclusos.

Florianópolis, 11 de novembro de 2013.

Alexandre Karazawa Takaschima Juiz-Corregedor / Núcleo V

ANEXOS



(Interior do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua de Florianópolis)



(Sala de informática do centro)



(Materiais utilizados na oficina de artesanato do centro)



(Sala destinada aos atendimentos especializados – psicossocial - individualizados)



(Artesanato criado pelas pessoas atendidas)



(Novo refeitório do centro)



(Obra criada nas oficinas de pintura do centro)